

Nobel de Química de 2011 é um dos convidados da SBPC

23/07/2012 - A descoberta de uma nova classe de sólido, os quasicristais, pelo cientista israelense Daniel Shechtman, Prêmio Nobel de Química de 2011, alterou fundamentalmente a forma como os químicos concebem a matéria sólida, fato reconhecido pelo comitê organizador do Nobel. A história de como Shechtman comprovou a estrutura que diferenciava o novo sólido dos demais - antes classificados como cristais e amorfos - será relatada pelo próprio pesquisador, que está no Brasil para participar da 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). O evento acontece até o dia 27 de julho, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter!

De acordo com o comitê do Prêmio Nobel, a partir da descoberta de Shechtman em 1982, cientistas produziram, posteriormente, tipos de quasicristais em laboratório e encontraram formas naturais do sólido em amostras minerais de um rio na Rússia.

As pesquisas avançaram e, conforme artigo da revista Química Nova na Escola, da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), quasicristais foram encontrados em um dos mais duráveis tipos de aço do mundo. A publicação relata ainda que, ao tentar obter diferentes tipos de ligas metálicas, uma empresa sueca criou uma espécie de aço que, hoje, é usado em produtos como lâminas de barbear e em agulhas finas feitas especificamente para cirurgia de olhos.

Tendo como tema principal Ciência, Cultura e Saberes Tradicionais para Enfrentar a Pobreza, a SBPC deve reunir 20 mil pessoas durante a semana. Serão 61 conferências, 66 mesas redondas, 48 minicursos e atividades como reuniões de trabalho, assembleias e encontros para a discussão sobre os avanços da ciência.

Fonte: Correio do Estado

Leia mais: [Proposta consolidada do Código Nacional de CT&I será entregue ao ministro Raupp](#)

[Amazonas marca presença na abertura da SBPC](#)